

Saúde: crise é de origem política

BRASILIA — Uma pesquisa iniciada há dois anos, com custos de Cr\$ 3 milhões, por pesquisadores do Departamento de Economia da UNICAMP, deverá estar concluída até o final do ano, com uma análise crítica sobre a crise do setor de saúde relacionada à crise político-econômica do país ao longo do quinquênio 75-80. Os responsáveis pela pesquisa — professores Luiz Barros Silva, José Carlos Braga e Luciano Galvão Coutinho — farão acompanhar a análise de sugestões e alternativas aos órgãos governamentais.

A pesquisa tem por finalidade sensibilizar os políticos a vincular os projetos de saúde aos programas partidários e servir de subsídios às políticas oficiais do

setor. Seus coordenadores, no entanto, não têm dúvidas que ela será engavetada, a exemplo de trabalhos semelhantes elaborados anteriormente com fins acadêmicos, mas que trouxeram à baila distorções e imperfeições de programas em execução pelo Governo.

Intitulada "Política Social e Saúde — Avaliação e Alternativas" a pesquisa faz parte do Programa Integrado de Saúde e já vem sendo elaborado há mais de um ano, em meio às grandes dificuldades encontradas pelos pesquisadores em obter informações e dados reais que lhes permita identificar a relação existente entre a política nacional de saúde diante das transformações político-econômicas nos últimos cinco anos.